

## BALANCETE DO SINDICATO DO EXERCÍCIO DE 2014

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTO BANCÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA - SEEB/RO					
CNPJ/MF: 05.654.736/0001-05					
BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2014					
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.098.980,97</b>	<b>819.702,65</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.777,67</b>	<b>442,75</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>305.480,97</b>	<b>818.202,65</b>	<b>OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>5.777,67</b>	<b>442,75</b>
Caixa	69.734,25	0,63	Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar	5.777,67	442,75
Bancos Cta Movimento - Sede	138.689,61	12.280,86	Outras Obrigações e Repasses	0,00	0,00
Bancos Cta Movimento - Sub-Sedes	6.349,58	13.779,41			
Aplicações Financeiras	88.002,24	662.896,36	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>107.549,10</b>	<b>286.363,68</b>
Aplicações Financeiras (Repasse)	2.705,29	129.245,39	<b>VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>	<b>107.549,10</b>	<b>286.363,68</b>
			Outras Contas a Pagar/Repasse	107.549,10	286.363,68
<b>REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>793.500,00</b>	<b>1.500,00</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.547.610,79</b>	<b>1.093.773,82</b>
Créditos a Receber	793.500,00	1.500,00	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.547.610,79</b>	<b>1.093.773,82</b>
			SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	1.547.610,79	1.093.773,82
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>561.956,59</b>	<b>560.877,60</b>			
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>325,00</b>	<b>2.325,00</b>			
Participação em Outras Empresas	325,00	325,00			
Programas de Informática	0,00	2.000,00			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>559.631,59</b>	<b>558.552,60</b>			
Bens da Sede e Cube de Campo	622.538,19	604.515,06			
Bens das Sub-Sedes	31.403,71	27.141,61			
<b>(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA</b>	<b>-94.310,31</b>	<b>-73.104,07</b>			
(-) Depreciações Acumuladas	-94.310,31	-73.104,07			
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>			
Bens Incorporeos	5.586,00	3.586,00			
(-) Amortizações Acumuladas	-3.586,00	-3.586,00			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.660.937,56</b>	<b>1.380.580,25</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.660.937,56</b>	<b>1.380.580,25</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (SUPERÁVIT/DÉFICIT) DO EXERCÍCIO 2014</b>					
			<b>2014</b>	<b>2013</b>	
<b>1- RECEITAS</b>					
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Receitas Sociais			1.708.122,11	1.405.371,59	
Receitas Financeiras			50.541,28	52.271,25	
Receitas Extraordinárias			32.835,75	28.770,39	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>			<b>1.791.499,14</b>	<b>1.486.413,23</b>	
<b>2- DESPESAS</b>					
<b>DESPESAS GERAIS</b>					
Despesas Administrativas			313.435,85	567.071,80	
Divulgação e Imprensa			68.506,63	55.475,75	
Encontros e Reuniões no Interior			68,90	1.633,94	
Despesas do Clube de Campo			98.504,17	285.921,30	
Despesas com Outros Eventos			216.904,99	241.462,85	
Despesas com Campanha Salarial			196.605,54	218.041,70	
Eleições Sindical			50.446,38	0,00	
Despesas da Sub Sede de Vilhena			22.278,63	26.739,92	
Despesas da Sub Sede de Ji-Paraná			42.651,59	46.359,15	
Despesas da Sub Sede de Ariquemes			16.389,26	25.007,89	
Despesas da Sub Sede de Cacoal			33.330,20	39.431,68	
Despesas da Sub Sede de Rolim de Moura			23.733,12	1.148,65	
Despesas Tributárias			7.982,04	10.323,16	
Despesas Financeiras			3.048,66	3.919,14	
Despesas com Pessoal			222.569,97	0,00	
Depreciações			21.206,24	20.482,49	
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>			<b>1.337.662,17</b>	<b>1.543.019,42</b>	
<b>(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO ( 1 - 2 )</b>			<b>453.836,97</b>	<b>-56.606,19</b>	
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2014, conforme documentação apresentada.					
Porto Velho/RO, 31 de dezembro de 2014.					
José Pinheiro de Oliveira CPF. 175.347.552-04 (Presidente)			José Carlos Correa da Cunha Contador - CRC/RO 2897/0-5		

## BANCÁRIOSRO



www.bancarios.ro.com

Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Maio de 2015

## É HORA DE PRESSIONAR OS SENADORES

Ligue, mande mensagens e e-mails! Faça-os votar pelo fim da ameaça do PLC 30

Página 3

TERCEIRIZAÇÃO  
JAMAIS!

ACIR GURGACZ - PDT

Endereço parlamentar: Ala Sen. Teotônio Vilela, gab. 19.  
Telefones: (61) 3303-3132/1057  
FAX: (61) 3303-1343  
correio eletrônico: acir@senador.gov.br  
Cel. (61) 9612 1233

IVO CASSOL - PP

Endereço parlamentar: Anexo I, 16o. andar salas 1 a 6  
Telefones: (61) 3303-6328 / 6329  
FAX: (61) 3303-6334  
Correio eletrônico: ivo.cassol@senador.gov.br

VALDIR RAUPP - PMDB

Endereço parlamentar: Ala Senador Teotônio Vilela, gab. 25  
Telefones: (61) 3303-2252/2253  
FAX: (61) 3303-2853  
Correio eletrônico: valdir.raupp@senador.gov.br  
Cel. (61) 9978-6151



O 23º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia vai acontecer em Ji-Paraná nos dias 11 e 12 de julho. O encontro vai reunir aproximadamente 130 representantes de todas as agências bancárias existentes no Estado para discutir temas como campanha salarial, assédio moral, melhores condições de trabalho, contratação de mais funcionários e, neste ano, um tema que será amplamente debatido que é a terceirização, que foi aprovada pela Câmara Federal em maio e está para ser votada no Senado e que ameaça o futuro dos bancários.

Página 4

## BANCO DA AMAZÔNIA

Prática da lateralidade está proibida sob pena de multa diária de R\$ 50 mil

O Banco da Amazônia está proibido de praticar a famigerada lateralidade no ambiente de trabalho, sob pena de pagar multa de R\$ 50 mil, por dia, ao Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO).

É o que decidiu o juiz do Trabalho Substituto Celso Antonio Botão Carvalho Junior, da 8ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, que concedeu antecipação de tutela à entidade sindical que, há alguns meses, ajuizou Ação Civil Pública em desfavor do banco, que insistia em não remunerar, de forma justa e devida, os funcionários que substituíam seus colegas que, por algum motivo, tinham que se afastar do trabalho.

O magistrado, em sua análise, entendeu que o manual do banco, denominado Pessoal – MN, permitia o desvio e/ou acúmulo de funções por um bancário, sem a devida compensação remuneratória, iniciativa fortemente combatida pelo Sindicato.

“Portanto, a alteração promo-

vida pelo BASA em seu regulamento interno, nesta primeira análise em sede de cognição sumária, viola o Art. 468 da CLT, pois alterou de forma lesiva os contratos de trabalho dos bancários do Estado de Rondônia”, menciona parte da sentença.

“Isso representa uma vitória para os empregados do Banco da Amazônia. É uma forma de garantir a justiça a esses trabalhadores que sofrem, constantemente, com a postura ditatorial de um banco que tem, como principal missão, fomentar o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia mas, infelizmente, anda na contramão e não valoriza seus funcionários”, avaliou Maria do Socorro, diretora Jurídica do SEEB-RO e funcionária do banco.

A ação foi ajuizada e conduzida pela advogada Karoline Costa Monteiro, do escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica do SEEB/RO.

Processo 0000259-34.2015.5.14.0008



## BRADESCO

## Em reunião com gerente regional, Sindicato cobra soluções para problemas nas agências

Ivone Colombo, José Pinheiro e o gerente regional Antônio Xavier



Em reunião realizada na tarde do dia 27 de abril, com o gerente regional do Bradesco, Antônio Xavier de Andrade, o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), fez uma série de reivindicações que objetivam, sobretudo, acabar com a insegurança nas agências, inibir a discriminação e assédio moral para trabalhadores lesionados (portadores de doenças ocupacionais) e permitir um atendimento mais digno para clientes e usuários.

O presidente do Sindicato, José Pinheiro, e a diretora de Saúde, Ivone Colombo, cobraram do gestor a implantação imediata de biombos nas frentes dos caixas, já que somente nas agências do Bradesco essa, que é uma determinação descrita em leis federal, estadual e municipal, não vem sendo respeitada, assim como agências sem portas giratórias com detectores de metal e

sem câmeras de vigilância internas e externas, também exigidas em lei.

O executivo foi cobrado ainda sobre as questões de agências sem a presença de caixas (a exemplo das unidades Jatuarana, Zona Leste de Porto Velho, Pimenta Bueno...) e a discriminação gerada ao não atender usuários que vão às unidades tentar pagar seus títulos e boletos.

Entre outras exigências o Sindicato cobrou a solução para o caos instalado na agência de Ouro Preto, que sofre com falta de funcionários e o atendimento interrompido por essa carência, e também querem o fim do assédio moral praticado com portadores de doenças ocupacionais (LER/DORT).

“Os caixas são orientados a não receber títulos dos usuários e o Sindicato já está analisando com seu departamento jurídico para ingressarmos com uma Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Tra-

balho (MPT), pois os bancos são concessões públicas e o cidadão tem o direito de escolher em qual banco quer pagar suas contas”, analisa José Pinheiro, presidente do Sindicato.

Após ouvir todas as reivindicações dos dirigentes, o gestor ligou para a diretora de Saúde, Ivone Colombo, dois dias depois, afirmando que vai buscar soluções para os biombos, questões da agência de Pimenta Bueno e que vai dialogar com todos os funcionários lesionados.

“Esperamos que todas essas demandas sejam avaliadas e os problemas sanados com a maior celeridade possível. Vamos acompanhar o andamento das soluções prometidas e, caso não aconteçam, vamos tomar providências em cada um dos segmentos apontados, pois o Bradesco é um dos maiores bancos do país e pode dar solução a todos esses problemas”, concluiu.

## ENCONTROS NACIONAIS

## Bancos privados definem pautas específicas

Propostas foram fechadas em encontros de dirigentes do Bradesco, Itaú, Santander e HSBC

Os funcionários dos maiores bancos privados do país – Bradesco, Itaú, Santander e HSBC – definiram pautas específicas a serem entregues às instituições financeiras visando melhorar as condições de trabalho e a valorização profissional. As do Itaú já estão com a diretoria do banco.

As propostas foram aprovadas pelas Comissões de Organização dos Empregados (COEs) durante Encontro Nacional dos Bancos Privados realizado pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), nos dias 26 e 27 de maio, em São Paulo.

Pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) participaram dos encontros o diretor de imprensa Clemilson Farias (Santander), a diretora de saúde Ivone Colombo (Bradesco), o diretor de esportes e lazer Wanderson Modesto (HSBC) e o diretor de administração José Toscano (Itaú).



Clemilson Farias no encontro nacional do Santander



Ivone Colombo no encontro nacional do Bradesco



José Toscano no encontro nacional do Itaú



Wanderson Modesto no encontro nacional do HSBC

## SANTANDER

Mais contratações, fim das demissões, ampliar a segurança nas agências de negócios, exigir da instituição medidas que proíbam de fato a venda de produtos pelos caixas são algumas das reivindicações a serem levadas pelos representantes dos empregados à direção do Santander na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) marcada para 18 de junho.

A situação dos bancários em todo o país é igual: sobrecarga de trabalho e assédio constante para cumprir metas.

Outra exigência é o fim da divulgação de fotos de funcionários que batem metas, uma forma constrangedora de expor os trabalhadores em ranking. A prática é proibida na Convenção Coletiva de Trabalho, mas ocorre em alguns setores do banco.

Outra reivindicação é a isenção da cobrança de tarifas dos funcionários da ativa e aposentados, negociação do plano de saúde suple-

mentar e a discussão do Projeto Retorne Bem, criticado por diversos funcionários que voltam de afastamento por problemas de saúde.

O encontro definiu ainda realização de campanha de esclarecimento junto aos funcionários sobre a previdência complementar.

## HSBC

A defesa do emprego e dos direitos dos cerca de 21 mil trabalhadores do HSBC no Brasil são as prioridades da luta definidos durante o encontro nacional de dirigentes sindicais do banco.

Os sindicalistas deliberaram pela ampliação da mobilização para chamar a atenção da sociedade, parlamentares e órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional (SFN) sobre a difícil situação dos funcionários, desde os primeiros boatos de que o banco inglês pode vender suas operações no Brasil. No fim de maio, o banco confirmou intenção de deixar o país.

## BRADESCO

Ficaram definidos como prioridades: a defesa do emprego, mais



trabalho.

No encontro, os sindicalistas também discutiram futuras ações sindicais para que todos os trabalhadores da holding passem para a categoria bancária a exemplo do que ocorreu com os funcionários do Bradesco Financeiro.

## ITAÚ

A pauta aprovada, e que já foi entregue à direção do banco no dia 28 de maio, contém os eixos: remuneração, emprego, segurança saúde e condições de trabalho, previdência complementar e assistência médica. Questões que, segundo os dirigentes sindicais, afetam a todos os funcionários e que podem ser resolvidas por meio do diálogo.

Os sindicalistas também entregaram moção de repúdio à forma como o banco trata a segurança e reivindicaram o fim da revista íntima e em pertences de funcionários, a instalação de dispositivos de proteção nas chamadas agências de negócio e desobrigar os bancários a portarem chaves do estabelecimento e do cofre.

Em outro documento, os dirigentes deixam claro que as propostas apresentadas pelo banco para alterar o plano de saúde não atendem às expectativas dos funcionários e reivindicam reunião sobre o assunto.

Para emprego e remuneração a prioridade é combater práticas de horário estendido das agências, a rotatividade e a terceirização.

Outra reivindicação é a efetiva inclusão das pessoas com deficiência nos quadros do banco, combatendo a discriminação e o preconceito e garantindo a igualdade de oportunidades na ascensão profissional.



## JUSTIÇA

Banco do Brasil é condenado a indenizar funcionária por danos morais e materiais



O Banco do Brasil foi condenado a pagar R\$ 30 mil por danos morais, mais R\$ 142.094,74 por danos materiais, a uma funcionária portadora de doença ocupacional, ou seja, adquirida em decorrência do trabalho no banco.

A sentença, proferida pela Juíza do Trabalho Substituta Marcela Dias Araújo Freitas, do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, detalha que a bancária, que presta serviço ao banco há mais de 26 anos, comprovadamente é portadora de doença incapacitante, parcial e definitiva e, como se não bastassem as informações apresentadas pela perita médica, o próprio assistente técnico do banco reconheceu, em seu laudo, que as atividades laborais aliadas a circunstâncias extralaborais, ainda que de forma mínima, contribuíram para o agravamento das patologias no ombro e na coluna da autora.

A magistrada também levou em consideração que o banco não forneceu os intervalos de dez minutos a cada 50 trabalhados para o repouso e recuperação de energia da funcionária, bem como que a ginástica laboral ofertada pelo banco só começou a ser colocada em prática a partir de 2012, com frequência de, no máximo, duas vezes por semana.

“Diante do exposto, pela farta

prova produzida nos autos, pela natureza degenerativa das patologias que acometem a autora e com base nas condições de trabalho que ela vivenciou todos esses anos, concluo pela existência do nexos concasual entre as patologias que acometem a reclamante e as atividades laborais por ela desempenhadas para o banco reclamado”, detalhou a magistrada na sentença de R\$ 30 mil por danos morais.

Sobre os danos materiais, a magistrada entende que o banco tem responsabilidade civil pelos danos que acometem a autora, seja pela redução ou a perda da capacidade laboral, que podem ser irreversíveis ao empregado perante tão acirrado mercado de trabalho.

“... julgo procedente o pedido de indenização por danos materiais (pensionamento) devida desde o ajuizamento da ação na qual se reconheceu a incapacidade até quando a autora completar 78,3 anos, de acordo com a tabela de expectativa de sobrevida atualizada do IBGE, cujo valor arbitro em R\$ 142.094,74.

A ação foi ajuizada e conduzida pela advogada Karoline Costa Monteiro, do escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica do Sindicato. de Rondônia – SEEB/RO.

## SANTANDER

## Justiça condena banco a pagar R\$ 40 mil a funcionária portadora de LER/DORT

A Justiça do Trabalho em Rondônia condenou o Santander a pagar, como danos morais, a quantia de R\$ 40 mil a uma funcionária que é portadora de doença ocasionada por esforços repetitivos (LER/DORT) exigidos no exercício de sua função.

A ação, conduzida pela advogada Karoline Monteiro, do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados (que presta assessoria jurídica ao SEEB-RO), descreve que a bancária trabalha para o banco espanhol há mais de 25 anos e, em meados do ano 2000, passou a apresentar fortes dores nos membros superiores durante a jornada de trabalho que, por sua

vez, era tomada por atividades com movimentos repetitivos, como digitação, soma e contagem de cédulas. Somente em 2002 o banco reconheceu a enfermidade de sua empregada e só assim emitiu a primeira CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Desde então a bancária foi afastada pelo INSS em gozo de auxílio-doença acidente por 30 dias, por várias vezes, chegando a permanecer longe de suas funções laborais por até um ano, em 2006.

O laudo médico pericial concluiu que a doença acometida na autora possui nexos causal com o trabalho, e essa conclusão se deu em conjunto com a análise dos exames

e documentos médicos juntados aos autos e o exame clínico na reclamante por ocasião da perícia.

“Ocorre que houve um dano à autora, pois esta adquiriu doença ocupacional, o que por si só gera um direito à indenização. Assim, há onexo causal e o dano, bem ainda a culpa da empresa ré, que não demonstrou a adoção de efetivas medidas ergonômicas para evitar que os funcionários do banco adquirissem a doença ou minorar os efeitos em quem já foi acometido da lesão, bem ainda não houve comprovação de entrega de EPI para uso na atividade de digitação”, menciona Soneane Raquel Dias Loura, Juíza do Trabalho Substituta

## ACORDO

## HSBC revoga demissão de bancária após pressão do Sindicato



Uma bancária da agência Urbana do HSBC (ao lado do terminal rodoviário de Porto Velho), demitida no final de março deste ano, foi reintegrada ao serviço após o Sindicato pressionar o banco inglês a rever a situação da trabalhadora que é portadora de doença ocupacional, ou seja, LER/Dort adquirida no exercício da função.

A bancária – uma das muitas vítimas da onda de demissão que atingiu funcionários de todo o país, sendo quatro somente em Rondônia até o 1º de abril –, tinha mais de 20 anos de dedicação ao banco, sendo que, neste período, acabou lesionada por conta dos esforços repetitivos inerentes à sua função e, por isso, chegou a ser afastada pelo INSS.

Mas nem essa delicada situação foi suficiente para comover o banco, que a desligou impiedosamente mesmo após o médico do próprio banco ter atestado que a bancária era inapta para ser demitida.

O Sindicato, ao tomar conhecimento do caso, procurou a bancária e a orientou a procurar um médico ortopedista para realizar novos exames clínicos e complementares, a fim de comprovar a doença ocupacional. Com todos os exames comprovando a doença, o Sindicato entrou em contato com a Gerência de Recursos Humanos do banco, em Curitiba (sede do banco) e exigiu que o banco revogasse a demissão imediatamente.

A GRH solicitou do SEEB-RO a

documentação médica da bancária e, após análise da área médica do próprio banco, decidiu, na última quinta-feira, 7/5, revogar a demissão e reintegrar a trabalhadora ao quadro funcional da agência.

“O fato de o banco reconhecer a doença da bancária, e reintegrá-la administrativamente ao trabalho, é de muita importância, pois isso comprova que é possível resolver problemas como esse de forma coerente, com diplomacia, evitando uma desgastante batalha judicial. E é de conhecimento de todos que em casos de demissões de funcionários portadores de lesões ocasionadas pelo esforço do trabalho, a Justiça do Trabalho em Rondônia tem se mostrado firme em favor dos

## AINDA NÃO ACABOU!

## Após frustração com deputados, trabalhadores vão pressionar Cassol, Gurgacz e Raupp para que a Terceirização não passe no Senado

Não teve jeito! A maioria dos deputados federais aprovou, na noite do dia 22 de abril, com o placar de 230 votos a favor e 203 contra, todo o texto do famigerado PL 4330/2014, inclusive com o ponto que permite a terceirização do trabalho até mesmo para a atividade-fim das empresas, e, assim, praticamente rasgou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e põe em risco todos os direitos dos trabalhadores conquistados em anos de luta.

Por Rondônia somente o deputado Marcos Rogério (PDT) votou contra o PL em todas as suas fases. Os demais votaram contra os trabalhadores mesmo após uma forte pressão exercida pelos sindicatos e CUT-RO, que chegaram a entregar panfletos a estes deputados que votaram a favor do PL. Agora o projeto está tramitando no Senado Federal (com o nome PLC 30) e, por isso mesmo, a mobilização dos trabalhadores agora terá foco em cima dos senadores. Aqui em Rondônia os dirigentes sindicais e movimentos sociais e de trabalhadores vão atuar fortemente em cima dos senadores



Acir Gurgacz (PDT), Ivo Cassol (PP) e Valdir Raupp (PMDB) são os senadores por Rondônia

Valdir Raupp (PMDB), Ivo Cassol (PP) e Acir Gurgacz (PDT), buscando sensibilizar estes parlamentares a votarem contra o projeto que vai instituir a terceirização generalizada e a precarização do trabalho no país.

“O presidente do Senado, Renan Calheiros, já disse, em entrevista à

mídia nacional, que o projeto não vai passar no Senado. Mas isso não representa uma garantia para ninguém e, por isso mesmo, enquanto houver essa ameaça aos trabalhadores, vamos continuar pressionando, exigindo que estes representantes que foram eleitos pelos

trabalhadores, honrem o compromisso que fizeram com esses trabalhadores e barrem esse projeto tão danoso ao país. Não somos contra a regulamentação dos 10 milhões de terceirizados, o que não aceitamos é que, com esse projeto, mais de 40 milhões de trabalhadores formais

tenham seus direitos ameaçados e, principalmente, que lá na frente sejam transformados em terceirizados, ou seja, numa gigantesca nivelção por baixo”, menciona José Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários de Rondônia (SEEB-RO).

## Fórum Estadual dos Empregados da Caixa monta pauta para o 31º Conecef, que acontece em junho, em São Paulo



Empregados Caixa se reuniram, no dia 29 de maio, na sede do Sindicato, para discutir, planejar e fechar a pauta de reivindicações a ser levada ao 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que será realizado nos dias 12, 13 e 14 de junho, em São Paulo.

O Fórum Estadual, que contou ainda com a presença do diretor da Regional Vilhena, José Luiz Paullucio, e do representante da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal em Rondônia (APCEF-RO), Jerry Fiusa, diretores de base e delegados sindicais, foi marcado pelo

debate de questões importantes para os empregados do banco público, como Caixa 100% Pública, saúde trabalhador/condições de trabalho, carreira, jornada de trabalho e terceirização.

No entanto, o tema que se destacou o famigerado GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) uma recente medida imposta pelo banco, de forma unilateral, sem discutir com os representantes dos trabalhadores, que vai aumentar a cobrança individual por venda de produtos.

Ao final do fórum foram eleitos os delegados que irão representar

os empregados da Caixa em Rondônia no 31º Conecef, que são Euryale Brasil, da agência Buritis de Rondônia, e Maria Moraes, da agência Madeira-Mamoré, em Porto Velho.

“Foi uma importante oportunidade de reunir os colegas da Caixa no Estado para podemos discutir os problemas que atingem esses trabalhadores diariamente nas agências e, sobretudo, buscar soluções para essas questões, bem como debater as iniciativas do banco que afetam diretamente a vida desses empregados”, avaliou Euryale Brasil, secretário geral do Sindi-

INDICADO PELA BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

www.bancariosro.com

**Conheça os convênios que propiciam benefícios aos sindicalizados no nosso site**

Associação dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado de Rondônia

Associação dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado de Rondônia

## EM JI-PARANÁ

## 23º Encontro Estadual dos Bancários acontece nos dias 11 e 12 de julho

O 23º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia vai acontecer no Hotel Máximus, em Ji-Paraná nos dias 11 e 12 de julho. O encontro tem a expectativa de reunir aproximadamente 130 representantes de todas as agências bancárias existentes no Estado de Rondônia.

O evento é tradicional e considerado um dos mais importantes atos do sindicato e acontece anualmente, reunindo os representantes de cada uma das mais de 100 agências de Rondônia para discutir temas como campanha salarial, assédio moral, combate à demissões, melhores condições de trabalho, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) maior, contratação de mais funcionários, dentre outros assuntos. Neste ano, contudo, um tema será amplamente debatido entre os bancários, que é a terceirização, que foi aprovada pela Câmara Federal em maio e está para ser votada no Senado e que ameaça diretamente o futuro dos bancários.

Na programação de palestras conta com a presença do ex-presidente da Contraf/CUT e atual diretor executivo, Carlos Cordeiro, com análise de Conjuntura Nacional, do também diretor executivo da Confederação Miguel Pereira, com a temática "Terceirização e Or-

ganização dos Bancários", de Fernando Neiva, eleito para o Conselho de Administração da Caixa, e da doutora Fernanda Sousa Duarte, da UNB (Brasília), que vai ministrar palestra sobre saúde com o título "100% Não É O Limite".

Outros palestrantes ainda serão confirmados para a programação do evento, que deve abordar temas como assédio moral e ações jurídicas do Sindicato.

A diretoria do SEEB-RO começará, a partir do dia 8, a visitar as agências em todo o Estado para eleger os representantes de cada banco (privados e públicos) que participarão do Encontro.

A pauta de reivindicação criada neste encontro vai ser levada para a Conferência Nacional dos Bancários, que acontece de 31 de julho a 2 de agosto, em São Paulo.

"Vamos fazer essa jornada de visitas na Capital e no interior para eleger os representantes para, juntos, podemos discutir e encontrar soluções para os problemas enfrentados no dia a dia dos bancários em Rondônia", disse o presidente do SEEB, José Pinheiro.

Novas informações sobre a programação e os preparativos para o evento serão detalhadas ao longo das semanas por meio do site do Sindicato (bancariosro.com).



## REPRESENTAÇÃO

## Sindicato vai começar eleição de delegados sindicais nos bancos públicos



## É HORA DE ELEGER OS REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS DOS BANCOS PÚBLICOS NAS AGÊNCIAS

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEBRO) vai dar início à escolha dos delegados sindicais nas agências do Banco do

Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia, em todo o Estado, a fim de definir os novos representantes dos empregados destes bancos em seus locais de

trabalho.

A eleição acontece de 08 de junho a 10 de julho, dentro das próprias agências dos bancos públicos espalhados no Estado.

## QUEM É O DELEGADO SINDICAL?

Delegado Sindical é o representante da categoria no local de trabalho. É eleito democraticamente para ser o elo entre o Sindicato dos Trabalhadores. É sua função promover a organização dos trabalhadores em sua unidade, com o objetivo de melhorar as condições de vida, salário e trabalho. É seu papel, também, participar ativamente das atividades promovidas pelo sindicato e encaminhar as resoluções aprovadas nos encontros, congressos e fóruns da categoria bancária.

## ATRIBUIÇÕES

\* Representar o Sindicato junto aos trabalhadores bancários, assim como representar os trabalhadores bancários em sua unidade junto ao Sindicato;

\* Participar, apoiar e integrar as iniciativas e lutas dos trabalhadores bancários;

\* Participar dos eventos e instâncias sindicais, encaminhar decisões dos fóruns e encontros sindicais;

\* Manter contato permanente com a categoria; discutir e organizar as reivindicações, manifestações, críticas e sugestões para a melhoria das condições de trabalho, encaminhando-as ao Sindicato e aos gestores das respectivas unidades;

\* Ser o responsável pela distribuição de publicações do Sindicato e dos trabalhadores em geral.

## GARANTIAS

\* É assegurada a estabilidade no emprego durante o exercício do mandato;

\* É irremovível da unidade de trabalho durante o mandato, a menos que seja através de um processo negociado;

\* Poderá deixar de comparecer ao trabalho para participar de seminários, congressos, encontros ou outra atividade sindical, através de autorização do gestor e não implicando em custo para a empresa;

\* Poderá promover reuniões com os bancários, segundo acordo prévio com o gestor;

\* Poderá distribuir publicações



Saiba mais em [www.bancariosro.com](http://www.bancariosro.com)

## BALANCETE DO SINDICATO DO PRIMEIRO TRIMESTRE - PÁGINA 3

DEMONSTRATIVO DO RESUMO GERAL DAS CONCILIAÇÕES DOS SALDOS REF. 1º TRIMESTRE DE 2015		B - SALDO ATUAL CAIXA/BANCOS = 31/03/2015	
		Caixa Geral	66.640,32
		Caixa Subsedde Ariquemes	1.191,76
		Caixa Subsedde Rolim de Moura	-474,37
SALDOS BANCOS/CAIXA: 31/12/2014		Bco Brasil PVH - 32.078-1	0,00
RECEITA TOTAL 1º TRIM/2015		Basa c/c 071018-6 PVH	70.830,40
<b>TOTAL (A)</b>		Caixa Econômica PVH - 1075-9	1.200,00
		Polired c/c 01179-7	4,70
SALDOS BANCOS/CAIXA: 31/03/2015		Depósitos bloqueados	0,00
DESPESAS/SAÍDAS TOTAL 1º TRIM/2015		(-) Cheque a compensar (Sede/Matriz)	-33.974,77
<b>TOTAL (B)</b>		Caixa Econômica Federal - Cacoal	235,63
		Banco Brasil - Ariquemes	0,00
<b>DIFERENÇA = A - B</b>		Cx. Econômica Vilhena - 902-7	19,61
		Bco Brasil c/c 34285-8 Ji-Parana	493,36
		Banco Brasil - 34.389-7 - Rolim de Moura	67,07
		(-) Cheque a compensar (Sub Sedes)	-61,08
		CDB/RDB Caixa Econômica Federal	38.392,51
		Aplic. CDB/RDB Bco. Brasil	193.126,44
		Conta Repasse de terceiros - C.E.F. - 3071-7	257.074,16
		Aplic. financ. C.E.F. - 3071-7	117.825,54
		<b>SALDO ATUAL = 31/03/2015</b>	<b>712.591,28</b>

Porto Velho/RO, 31 de março de 2015

José Pinheiro de Oliveira  
CPF. 175.347.552-04  
(Presidente)

José Carlos Correa da Cunha  
Contador - CRC/RO 2897/0-5

## REUNIÃO

## Novo superintendente do BB em Rondônia visita SEEB-RO e propõe atuação de diálogo com movimento sindical

O novo titular da Superintendência do Banco do Brasil no Estado, Pio Gomes de Oliveira Júnior, acompanhado de Solange Maria Lemos Uchoa, gerente administrativa, fez na tarde do dia 5 de maio, uma visita de cortesia ao SEEB-RO e se reuniu com os dirigentes sindicais José Pinheiro (presidente), Euryale Brasil (secretário geral), Osvaldo Esteves (financeiro), Ivone Co-

lombo (saúde) e Cleilson Farias (imprensa), momento em que apresentou a propositura de atuar, em sua gestão, com um canal de diálogo aberto com os representantes dos trabalhadores.

"Aproveitamos para apresentar ao novo superintendente alguns questionamentos sobre a situação das agências e dos empregados do BB no Estado para que ele tenha alguma noção do que o es-

pera nessa nova jornada em sua carreira. Damos boas vindas ao superintendente e enalteceamos a proposta de manter, em sua gestão, esse canal de comunicação, essa agenda positiva, sempre constante com o sindicato, a fim de podermos discutir, em conjunto, as soluções para os problemas dos funcionários do banco em Rondônia", avalia José Pinheiro, presidente.



## EM SÃO PAULO

## Sindicato estará presente nos Congressos Nacionais dos funcionários do Banco do Brasil e dos empregados da Caixa

Os funcionários do Banco do Brasil e dirigentes do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), Cleiton dos Santos Silva (diretor de formação sindical), Kelly Cristina (Regional Rolim de Moura) e Wanderson César (diretor de base, Porto Velho), estarão participando do 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que vai acontecer entre os dias 12 e 14 de junho, no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo.

Entre os temas específicos para a Campanha Salarial 2015, foram destacados: mais contratações de pessoal, melhores condições de trabalho, incorporação de função, combate ao assédio moral, fim da lateralidade e combate à terceirização, entre outros.

Na Campanha 2014, os bancários do Banco do Brasil garantiram, pelo 11º ano consecutivo, aumento real de salário. De 2004 a 2014, esse ganho real acumulado no piso e no Plano de Cargos e Salários (PCS) chegou a 40,23%. Isso mostra que nossa mobilização é fundamental para arrancarmos novas conquistas.

## CONECEF

No mesmo período e no mesmo hotel acontece ainda o 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que vai contar com a participação de Euryale Brasil, secretário geral do SEEB-RO, e Maria Moraes, diretora de base da agência Madeira-Mamoré, em Porto Velho.

A pauta específica vai debater temas como Caixa 100% Pública, saúde trabalhador/condições de trabalho, carreira, jornada de trabalho e terceirização e o GDP (Gestão de Desemprego de Pessoas).



Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, vai receber os funcionários do BB e empregados da Caixa nos Congressos Nacionais

## BALANCETE DO SINDICATO DO PRIMEIRO TRIMESTRE - PÁGINA 2

2.8 DESPESAS SUB SEDE ARIQUEMES		2.13 DESPESAS COM ADMINISTRACAO GERAL	
Energia	60,26	Prestação serviços PJ	662,00
Material de uso e consumo	0,00	Salarios/Ordenados	18.628,16
Serviços Prestados	0,00	INSS	2.697,15
Material de expediente	0,00	FGTS	7.979,36
Material de limpeza	15,50	Pis s/ Folha de Pagamento	258,20
Manutenção/Conservação da SEDE	20,00	Férias e Indenizações	5.221,41
Internet	120,00	Ticket alimentacao	10.452,54
Água potável/Caerd	47,00	Vale transporte	2.757,30
Material e manut. de informática	90,00	Assistencia médica	5.781,63
Consertos e reparos	0,00	Impressos, chaves e carimbos	7,00
Alimentação	126,00	Conservação e manutenção de bens	1.340,00
Alugueis/Loações	0,00	Despesas com veículos	840,00
Material de construção	0,00	Assinatura de jornais/revistas/livros/TV	342,32
Despesas c/ veículos	0,00	Honorarios profissionais	3.223,00
Despesas Postais	70,99	Lanches/refeicoes	81,00
Combustivel	370,31	Material de uso e consumo	20,00
Estadias/Hospedagens	0,00	Material de Expediente	406,26
Condução/Transportes	220,00	Material de informática	1.763,90
Faixas/Cartazes/Baneres	0,00	Energia Eletrica	2.230,25
Verbas de Representação	1.800,00	Comunicação/Telefone	9.906,16
Despesas com Campanhas Sociais	0,00	Internet	513,87
Passagens	0,00	Correios e telegrafos	560,30
Fotocopias	0,00	Condução/Transportes	0,00
Manutenção e Conservação de Bens	0,00	Mensalidades a Entidades Sindicais	132,00
Locação de veículos	270,00	Combustiveis/lubrificantes	651,18
Campanha salarial	0,00	Fotocópias/encadernações	615,35
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.210,06</b>	Fretes e carretos	276,84
<b>2.9 DESPESAS SUB CACOAL</b>		Mensalidade da CUT	15.065,78
Aluguel	1.800,00	Medicamentos	84,74
Energia	169,49	Material Limpeza Sede	2.153,42
Comunicação/Telefone	353,37	Honorario advocaticios	5.701,00
Serviços de Terceiros	0,00	Manutenção e Conservação da Sede	430,00
Combustivel	411,71	Serviços de Terceiros	1.830,00
Fotocopias	64,00	Agua potavel Caerd	472,07
Despesas Postais	48,60	Material de construção	4.142,40
Locação de veículos	558,00	Doações/Contribuições/Brindes	15.000,00
Condução/transportes	355,00	Material elétrico	47,00
Alimentação	534,04	Bens de Uso	4.104,00
Verbas de representação	1.850,00	Despesas com Segurança	1.674,51
Passagens	387,94	Manutenção Equip. Informática	3.019,79
Serviços de limpeza/manutenção	250,00	Despesas cartorárias	217,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>6.782,15</b>	Copa e Cozinha	252,50
<b>2.10 DESPESAS SUB SEDE ROLIM DE MOURA</b>		Custa Judicial	300,00
Condução/transportes	184,00	Torpedos para Celular	2.883,58
Energia elétrica	247,55	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>134.724,97</b>
Internet	159,80		
Passagens	312,97	<b>3. TOTAL DAS DESPESAS = ( 2.1 A 2.13 )</b>	<b>270.451,14</b>
Alimentação	1.292,90		
Man. em Equip./Sistema de Informática	79,90	<b>4. IMOBILIZAÇÕES</b>	
Alugueis/Loações	2.300,00	Sistema Equip. de Segurança (Sede PVH)	4.700,00
Material de uso e consumo	31,50	Instalações (Sede Porto Velho)	2.730,00
Combustiveis/Lubrificantes	50,00	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7.430,00</b>
Serviços de Terceiros	450,00		
Material de expediente	180,77	<b>5. INVESTIMENTOS</b>	
Locação de veículos	130,00		0,00
Copa / Cozinha	48,98	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>
Material de Construção	151,00		
Verbas de representação	1.250,00	<b>6. REPASSES</b>	
Estadias/Hospedagens	105,00	Mensalidades SINTES	253,90
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>6.974,37</b>	Ações Trabalhistas	1.262.393,10
<b>2.11 ELEIÇÕES SINDICAIS</b>		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.262.647,00</b>
Hoteis e Alojamentos	0,00		
Alimentação	0,00	<b>7. CRÉITOS A RECEBER</b>	
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>	Emprésimos a CUT	0,00
<b>2.12 CAMPANHA SALARIAL</b>		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>
Material de uso e consumo	0,00		
Carro de Som	0,00	<b>8. TOTAL = ( 4 + 5 + 6 + 7 )</b>	<b>1.270.077,00</b>
Despesas c/ eventos	1.200,00		
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.200,00</b>	<b>7. TOTAL GERAL DAS DESPESAS/SAIDAS = ( 3 + 8 )</b>	<b>1.540.528,14</b>

## BALANCETE DO SINDICATO DO PRIMEIRO TRIMESTRE - PÁGINA 1

SEEB - SINDICATO EM ESTABELECIMENTO BANCÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONSOLIDADO REF. 1º TRIMESTRE 2015			
<b>1 - SALDO ANTERIOR CAIXA/BANCOS = 31/12/2014</b>			<b>2.3 ENCONTROS, REUNIÕES NO INTERIOR</b>
Caixa Geral	69.734,25		0,00
Bco Brasil PVH - 32.078-1	0,00	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>
Basa c/c 071018-6 PVH	49.786,89		
Caixa Economica PVH - 1075-9	100.793,69	<b>2.4 OUTROS EVENTOS</b>	
Policred c/c 01179-7	4,70	Alimentação	14.032,84
Depósitos bloqueados	0,00	Combustíveis e Lubrificantes	920,59
( - ) Cheque a compensar (Sede/Matriz)	-11.895,67	Faixas/Cartazes/Banner/Camisetas	4.680,00
Caixa Econômica Federal - Cacoal	2.578,68	Impressos/Jornais	200,00
Banco Brasil - Ariquemes	0,00	Cursos/treinamentos	1.000,00
Cx.Economica Vilhena - 902-7	418,54	Seminário/Conferência/Congresso	4.800,00
Bco Brasil c/c 34285-8 Ji-Parana	3.346,37	Disp. c/Homenagens/Agradecimentos	418,00
Banco Brasil - 34.389-7 - Rolim de Moura	67,07	Confraternizações	133,45
( - ) Cheque a compensar (Sub Sedes)	-61,08	Carro de Som	500,00
CDB/RDB Caixa Econômica Federal	0,01	Passagens reuniões SP/BRB/MT/RO	26.885,08
Aplic.CDB/RDB Bco.Brasil	88.002,23	Locação de veículo	1.388,48
Conta Repasse de terceiros - C.E.F. - 3071-7	29,70	Despesas com funeral	1.450,00
Aplic.financ.C.E.F - 3071-7	2.675,59	Hoteis/Estadias	1.666,00
<b>SALDO ANTERIOR = 31/12/2014</b>	<b>305.480,97</b>	Condução/transportes	2.960,50
<b>1 - RECEITAS DIVERSAS - REF. 1º TRIMESTRE DE 2015</b>		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>61.034,94</b>
<b>1.1 RECEITAS ORDINÁRIAS</b>		<b>2.5 DESPESAS TRIBUTARIAS E FINANCEIRAS</b>	
Mensalidades Sindical	302.677,01	IRRF S/Folha de Pagamento	17,63
Contribuição Sindical	26.757,87	Impostos/taxas/emolumentos	456,28
Contribuição Assistencial	0,00	Alvará de Localização e Funcionamento	0,00
(-) Devolução de Mens. Sindical	0,00	IOF	2.175,20
<b>SUBTOTAL</b>	<b>329.434,88</b>	IRRF S/ Aplic. Financeiras	563,92
		Multas/Juros	174,68
<b>1.2 RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b>		Taxas bancárias	519,86
Promoção de Eventos Sociais	1.072,00	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.907,57</b>
Valores recuperados	219,16	<b>2.6 DESPESAS SUB SEDE VILHENA</b>	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.291,16</b>	Aluguel	2.415,00
		Material de Informatica	0,00
<b>1.3 RECEITAS FINANCEIRAS</b>		Energia	90,54
Rendas de Aplicações Financeiras	8.289,11	Telefone	559,65
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.289,11</b>	Manutenção/Limpeza/conservação	410,00
		Passagem/Despesas com Viagens	840,00
<b>1.4 REPASSES</b>		Alimentação	480,00
Ações trabalhistas a repassar	1.608.623,30	Combustíveis e Lubrificantes	159,40
Repasse da FETEC	0,00	Locação de veículo	200,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.608.623,30</b>	Mensagens/Homenagens	150,00
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5.304,59</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS/ENTRADAS</b>	<b>1.947.638,45</b>	<b>2.7 DESPESAS SUB SEDE JI-PARANA</b>	
		Energia	324,32
<b>2 - DESPESAS GERAIS - REF. 2015</b>		Telefone	633,36
<b>DESPESAS ESPECÍFICAS</b>		Aluguéis/Loações	325,00
<b>2.1 DESPESAS CLUBE DE CAMPO</b>		Despesas com Internet	82,62
Material limpeza	1.201,57	Despesas de Confraternizações	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	141,16	Água potavel-CAERD	87,33
Conservação e Manut. de Bens	1.100,00	Despesas Postais	112,01
Manutenção Campo, Plantas e Piscina	1.830,50	Material de informática	0,00
Ferramentas e Utensílios	177,00	Alimentação	356,00
Energia Elétrica	3.621,63	Jornais, revista e livros	138,00
Prest. De Serviços Pessoa Jurídica	2.080,00	Serv. de Manutenção e Cons. de Bens	0,00
Material de construção	107,00	Copa/cozinha	13,49
Serviços de terceiros	2.105,00	Faixas e Cartazes	0,00
Consertos/Reparos	150,00	Material de uso e consumo	6,99
Serviços de enfermagem	2.040,00	Material Expediente	124,35
Assinatura/TV/Revistas/Jornais	171,16	Serv. limpeza e manutenção da Subsede	770,40
Bens de uso	5.902,50	Condução/transporte	50,00
Alimentação	442,00	Material de Lipeza	0,00
Despesas com portaria da Piscina	3.000,00	Despesas cartorárias	20,22
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>24.069,52</b>	Fotocopias	5,00
		Taxas/emolumentos	0,00
<b>2.2 DIVULGACAO E IMPRENSA</b>		Combustível	157,97
Assessoria de Imprensa	0,00	Passagens	230,47
Despesas com publicações	1.070,00	Manutenção de Equip.de Informática	100,00
TV, Rádio e Jornais	2.760,00	Verbas de representação	1.850,00
Divulgação de Material	6.000,00	Serviço de Terceiros	10,00
Propagandas/Publicidades	1.200,00	Frete e Carreto	0,00
Boletins, panfletos e jornais	6.427,44	Despesas com Viagens	388,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>17.457,44</b>	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5.785,53</b>